

Extinção dos Territórios de Ponta Porã e Iguazu

A nova Carta Constitucional brasileira determinou a volta dos territórios de Ponta Porã e Iguazu, criados pelo Decreto-lei n.º 5 812, de 13 de setembro de 1943, aos Estados de cujas áreas foram desmembrados. Os Territórios de Amapá, Rio Branco e Guaporé, criados pelo mesmo decreto, foram conservados. Outrossim, preceitua

a Constituição de 1946 que o Território do Acre será elevado à categoria de Estado, logo que suas rendas tenham atingido ao limite das do Estado que apresenta atualmente a menor arrecadação. Os atos da extinção dos mencionados Territórios levam, portanto, a uma alteração da divisão política do nosso território.

Representantes dos Ministérios da Guerra e da Fazenda no Diretório Central do C. N. G.

Dois novos membros do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, acabam de ser empossados. São eles o general DJALMA POLI COELHO, diretor do Serviço Geográfico do Exército, cuja posse se efetuou em 5 de agosto deste ano e o Eng.º FRANCISCO BEHRENSDORF JÚNIOR, diretor do Domínio da União, cuja posse teve lugar em 21 do mesmo mês, passando ambos a exercer os mandatos que lhes cabem naquele órgão deliberativo, como re-

presentantes dos Ministérios da Guerra e da Fazenda, respectivamente.

No ato da posse foram saudados pelo secretário-geral do C. N. G. que exaltou as qualidades dos mesmos, salientando a satisfação dos demais componentes do Diretório Central em recebê-los no seio daquele órgão. Trata-se de dois técnicos de reconhecido valor, cuja presença, na referida comissão, constituirá seguro penhor do êxito dos seus trabalhos.

Regressam dos Estados Unidos Geógrafos do C. N. G.

Regressaram dos Estados Unidos a 15 de agosto último, os geógrafos do C. N. G., professores FÁBIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES, ORLANDO VALVERDE e a 16 de outubro, LINDALVO BEZERRA DOS SANTOS, os quais em 14 de junho de 1945 viajaram àquele país, juntamente com os professores LÚCIO DE CASTRO SOARES e JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA, a fim de seguirem cursos de especialização em universidades americanas. De princípio, os referidos técnicos permaneceram na Universidade de Wisconsin, onde acompanharam os estudos correspondentes ao curso de verão, entre os quais cumpre salientar os de Geografia da Anglo-América, um curso especial (de extensão) sobre solos, ditado pelo Prof. V. C. FINCH, e mais o sobre Geografia Agrícola, a cargo de A. KÜCHLER.

Terminado este período o grupo dividiu-se e, enquanto os professores FÁBIO DE MACEDO SOARES GUIMARÃES e ORLANDO VALVERDE continuaram naquela Universidade, os professores LINDALVO BEZERRA DOS SANTOS e LÚCIO DE CASTRO SOARES transferiram-se para a Universidade de Chicago, e JOSÉ VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA para a North-

western em Evanston. Os dois últimos, permanecem ainda nos Estados Unidos.

Nos seguintes períodos — denominados de inverno e de primavera — distinguem-se os seguintes cursos aproveitados pelos nossos geógrafos na Universidade de Wisconsin: Climatografia e Geografia de Campo, a cargo do Prof. G. T. TREWARTHA; cursos sobre a África, a América Central e Geografia Tropical, ditados pelo Prof. WAIBEL; sobre Geografia da Europa Ocidental, Geografia Política e Metodologia, ministrados pelo Prof. RICHARD HARTSHORNE; curso de Cartografia dado pelo Prof. ARTUR ROBINSON; Estatística Agrícola, pelo Prof. WALTER EBLING; Economia Rural, pelo Prof. LEONARD SALTER e América do Sul, pelo Prof. HENRY STERLING.

Dentre os cursos realizados na Universidade de Chicago, destacam-se no trimestre de outono: Comércio e Transporte Oceânico, regido pelo Prof. CHARLES C. COLBY, chefe do Departamento de Geografia e o curso sobre a América do Sul sob a direção do Prof. ROBERT S. PLATT e ainda um curso sobre

desenho de mapas, com o Prof. HENRY LEPPARD. No trimestre de inverno, cumpre mencionar os cursos: América do Norte (geografia regional) conduzido pelo Prof. C. COLBY; Seminário em Geografia, pelo mesmo professor; e o curso sobre Geografia Geral da Rússia, dirigido pelo Prof. CHAUNCEY D. HARRIS. No trimestre de primavera foram seguidos: Climatologia regido pelo Prof. HENRY LEPPARD; Planejamento e Utilização da Terra, conduzido sob a forma de seminário e excursões pelo Prof. C. C. COLBY. No derradeiro trimestre (verão) foram realizados dois cursos, ambos de campo, um sob orientação do Prof. COLBY e outro, mais extenso e

sob a forma de trabalho em equipe, dirigido pelo Prof. ROBERT S. PLATT.

Após a terminação desses estudos os nossos geógrafos demoraram-se ainda naquele país, em visita a diversas instituições oficiais e particulares ligadas à Geografia, em Washington e New York, onde lhes foi dado conhecer organizações e serviços desses setores e tiveram ocasião de se pôr em contacto com os cientistas que se acham à frente dos mesmos.

Reintegrados nas suas atividades no C.N.G., esses técnicos já estarão pondo em prática os frutos da experiência adquirida através desses meses de permanência nos Estados Unidos.

Contra-Almirante José Aguiar

Vem de falecer na vizinha nação uruguaia, o contra-almirante JOSÉ AGUIAR, cujo nome se acha ligado às letras e à cultura geográfica e histórica daquele país. Nascido em Montevideu o extinto abraçou a carreira militar, percorrendo toda a escala hierárquica da marinha de seu país até chegar ao posto de Diretor General de la Armada.

A parte, sua ação profissional, distinguiu-se como professor de ciências geográficas (Geografia física e descritiva, cosmografia) e matemáticas na Academia Militar. Dirigiu a execução de vários serviços técnicos militares no seu país, que representou em conferências técnicas internacionais como a Conferência Internacional de Hidrografia e o II Congresso Internacional de História da América, reunido em Buenos Aires em 1937.

Além de outras sociedades geográficas e históricas estrangeiras, era

membro proeminente do Instituto Histórico e Geográfico do Uruguai, da Junta Histórica Nacional e da Sociedade de Geografia do Uruguai. No momento em que a morte o surpreendeu era titular de Ciências Geográficas no ensino médio e exercia a direção honorária do Instituto de Investigações Geográficas da Universidade da República. Dentre a vasta bibliografia deixada pelo eminente professor, salientam-se diversos estudos e informes técnicos, relacionados com as ciências geográficas e astronômicas. É autor de um vasto estudo sobre o rio da Prata, em seus aspectos legais, geográficos e fronteiriços: da obra *Nuestra Frontera con el Brasil: su evolución histórica geográfica* e de diversas monografias sobre aspectos físicos da Geografia Política. Homenageando a sua memória a Universidade acaba de dar o seu nome ao Instituto de Investigações Históricas.